

REAJUSTE ÍNFIMO E PERDA DE DIREITOS

ACORDO BIANUAL DA CONTRAF-CUT: GRANDE DESASTRE PARA A CATEGORIA



BOLSO VAZIO

Bancários de todo o país ficaram decepcionados com o reajuste ínfimo de suas verbas salariais neste mês de setembro. Esse foi o resultado do desastroso acordo bianual firmado pela CONTRAF-CUT e a FENABAN, no ano passado, que jogou fora 31 dias de greve dos bancários. Por causa desse acordo, a categoria obteve, em 2017, míseros 2,75% (inflação do período + 1% de aumento real) de reajuste, que incidiram sobre os vales alimentação e refeição, piso de escriturário e na parcela fixa da PLR.

Vale ressaltar, porém, que a inflação acumulada nos últimos 12 meses foi muito maior que 1,73%, número maquiado pelo Governo Federal, gerando, portanto, perdas econômicas consideráveis aos bancários. Comparando os índices de 2017 com os de 2016, quando os bancários receberam reajuste salarial de 8% sobre a remuneração base mais gratificações, além de um abono de R\$ 3.500,00, o acordo bianual foi um erro grosseiro da CONTRAF-CUT, como alertou insistentemente o SEEB-MA, que, à

época, foi terminantemente contra esse modelo negocial, tendo que aceitá-lo democraticamente, em razão da aceitação do acordo pela maioria dos sindicatos pelegos do país.

Como se não bastasse o reajuste pífio de 2,75%, o acordo bianual – que prometia segurança e a manutenção de direitos em tempos difíceis – mostrou-se, na realidade, uma ameaça sem precedentes aos bancários, visto que enfraqueceu a luta e dificultou as discussões de temas de extremo interesse da categoria, como as reestruturações, os fechamentos de agências, os planos de demissão, os desligamentos em massa nos bancos privados e as negociações das demandas específicas de cada banco.

Ao defender e firmar o acordo bianual, a CONTRAF-CUT, mais uma vez, traiu os bancários, almejando um 2017 de paz visando às eleições de 2018. Ao invés de garantir segurança na crise com o tal acordo bianual, a CONTRAF-CUT impossibilitou a resistência dos trabalhadores, ao enterrar a Campanha Salarial e a possibilidade de uma greve geral neste

ano. Na verdade, a CONTRAF-CUT deixou os bancários brasileiros à mercê dos ataques do Governo Temer, justamente no ano em que a necessidade de luta era urgente, devido às ameaças de retirada de direitos através da Lei da Terceirização, da Reforma Trabalhista e da Reforma da Previdência. O argumento da crise econômica utilizado pela CONTRAF-CUT para firmar o acordo bianual foi uma falácia, pois o setor financeiro não conhece essa palavra, como mostram, mais uma vez, os lucros bilionários obtidos pelos cinco maiores bancos em atuação no país no primeiro semestre de 2017.

Diante dos fatos, 2,75% de reajuste é revoltante, é um desrespeito. Por isso, o SEEB-MA repudia a CONTRAF-CUT e os sindicatos pelegos que a apoiam. O SEEB-MA, o SEEB-RN e o SEEB Bauru estavam certos ao se posicionarem contra o acordo bianual, que, indubitavelmente, prejudicou a luta por salários dignos, pela garantia do emprego, e, sobretudo, por nenhum direito a menos!

Bancos Públicos

Frente em Defesa dos Bancos Públicos será lançada no dia 26/10 • **pág. 02**

Delegados Sindicais

Eleição dos delegados sindicais 2018 ocorrerá em novembro • **pág. 03**

Reforma Trabalhista

SEEB-MA tira dúvidas da categoria em Seminário sobre a Reforma • **pág. 04**

EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

FRENTE EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS SERÁ LANÇADA NO DIA 26 DE OUTUBRO



O SEEB-MA convida os bancários para o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Bancos Públicos, no Maranhão, que ocorrerá na quinta-feira (26/10), às 18h, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís. De iniciativa do deputado federal Zé Carlos, do senador Lindbergh Farias e de entidades bancárias, como o SEEB-MA, a Frente tem como objetivo combater a privatização da Caixa, do Banco do Brasil, do BNB e do BASA.

O desmonte dos bancos públicos já está sendo promovido pelo Governo Temer, por meio de reestruturações, demissões e fechamentos de agências por todo o Brasil, provocando prejuízos aos bancários e à população. Para explicar a importância dessas estatais

para o desenvolvimento do país, será realizada, durante o evento, a palestra “Estratégias para Financiar o Desenvolvimento”, com o presidente da FENAE, Jair Pedro.

Segundo o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan, o apoio dos bancários e dos parlamentares maranhenses será fundamental para barrar esses ataques do Governo Temer às estatais, aos trabalhadores e à sociedade brasileira. “Somente uma luta conjunta será capaz de impedir a entrega dos bancos públicos à iniciativa privada, que visa - exclusivamente - ao lucro, relegando a função primordial dessas instituições para o desenvolvimento econômico e social do país. Não permitiremos esse retrocesso sem mobilização e luta. Participe” – convidou Eloy Natan.

VITÓRIA JUDICIAL - AÇÃO DE 7ª E 8ª HORAS

SEEB ENTREGA CHEQUES A TÉCNICOS DA CEF



Vitória! O SEEB-MA realizou o pagamento da “Ação de 7ª e 8ª horas” aos técnicos de fomento da Caixa (processo nº 2390/2005). A entrega dos cheques ocorreu, nesta semana, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro. O valor pago aos 25 beneficiários corresponde às diferenças do processo (parte controversa), visto que a primeira e maior parte do pagamento (parte incontroversa) foi realizado em

novembro de 2015. Essa é mais uma ação judicial vitoriosa em prol dos bancários maranhenses, que tiveram seu direito garantido e reconhecido, através da atuação do SEEB-MA e de sua assessoria jurídica. “Em breve, devemos ter novas decisões favoráveis em outras ações de 7ª e 8ª horas movidas pelo Sindicato. Por mais essa vitória, parabéns, bancários” – afirmou o diretor de finanças, Enock Bezerra.

BANCO DO BRASIL

DIRETORIA DO BB ACABA COM A GDP E O RADAR GESTOR

Após gastar milhões com tecnologia, o Banco do Brasil informou que as ferramentas de avaliação de desempenho dos funcionários, GDP e Radar Gestor, deixarão de ser utilizadas. Em breve, as análises de desempenho terão critérios definidos pela direção do banco, que serão usados caso seja “preciso retirar” o cargo de alguém, ignorando a nota da GDP.

Segundo denúncias, essa é a nova ordem no BB, que já mandou repassar aos demais funcionários expressões do tipo “não gostou? Pede pra sair”. Para o SEEB-MA, a mudança de critério viola a cláusula 45 do Acordo Coletivo de Trabalho e visa, unicamente, efetuar cortes e descomissionamentos ilegais, baseados em critérios subjetivos do gestor.

“Não vamos permitir mais essa tentativa de desmonte do Banco do Brasil. Exigimos a volta do GDP, como critério de avaliação. Não ficaremos à mercê da vontade de um gestor. Vamos à luta” – destacou o diretor do SEEB-MA e bancário do BB, Dilson Aquino.

BRADESCO/HSBC

BANCO CONDENADO POR 'BURNOUT' EM BANCÁRIO

A Justiça reconheceu o direito à indenização por danos morais de um ex-bancário que se aposentou aos 31 anos, vítima de Síndrome de Burnout. O HSBC, hoje parte do Bradesco, foi condenado a pagar R\$ 475 mil em indenização devido a condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes. O bancário era usualmente perseguido pelo seu superior com práticas humilhantes, com uso de apelidos pejorativos, ameaças explícitas de demissão e cobranças excessivas por metas. A Síndrome de Burnout é um estado de esgotamento físico e mental cuja causa está intimamente ligada à vida profissional. Os sintomas vão de fortes dores de cabeça, tonturas, tremores, falta de ar, oscilações de humor, distúrbios do sono, dificuldade de concentração e problemas digestivos. É geralmente desenvolvida como resultado de um período de esforço excessivo no trabalho com intervalos muito pequenos para recuperação.

BANCO DA AMAZÔNIA

APROVADAS MEDIDAS CONTRA O FECHAMENTO DO BASA NO MARANHÃO



Audiência Pública, na Assembleia Legislativa do Maranhão, contou com a participação de deputados e representantes dos bancários do BASA.

Em audiência pública realizada na quinta-feira (28/09), na Assembleia Legislativa do Maranhão, foram aprovados diversos encaminhamentos na tentativa de impedir o fechamento das agências do Banco da Amazônia, no Estado. Participaram da audiência: o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan; o presidente da AEBA, Sílvio Kanner; os deputados Roberto Costa e Bira do Pindaré; o assessor jurídico do PROCON, Rodrigo Cruz; e representantes de outras categorias.



Da esq. para a dir., Madson Paz (CASF), Deoclides Macedo (Deputado Federal), Arnaldo Marques (SEEB-MA) e Sílvio Kanner (AEBA), em Brasília.

Além da aprovação de uma moção de repúdio contra o processo de reestruturação do BASA, bancários, trabalhadores e deputados decidiram acionar o Governo do Estado para solicitar ao presidente do banco, que cesse o fechamento das agências, no Maranhão. Nos dias 04, 05 e 06 de outubro, o diretor do SEEB-MA, Arnaldo Marques, integrou uma comitiva (foto) que foi à Brasília denunciar a situação a diversos deputados e senadores, que se comprometeram a lutar pela manutenção do BASA, no Estado.

CAIXA ECONÔMICA

PROTESTO E REUNIÃO CONTRA O FECHAMENTO DA CAIXA DE GRAJAÚ



Em reunião realizada no dia 21/09, na Câmara Municipal de Grajaú, diretores do SEEB-MA discutiram com vereadores medidas para impedir o fechamento da agência local da Caixa Econômica. Durante a reunião, foi solicitada a convocação de uma audiência pública, na Câmara Municipal, com o objetivo de discutir o assunto, com a participação de representantes do Executivo e do Legislativo, além da população grajauense, a fim de impedir esse retrocesso para a cidade de Grajaú. Participaram da reunião os vereadores Anselmo Barros,

Roldão e Henrique Melo, o presidente da Associação Comercial de Grajaú, Luciano Lóiola, além dos dirigentes do SEEB-MA, Eloy Natan, Enock Bezerra, João Siguinez, Pietro Marino e Dielson Rodrigues. Na sexta-feira (22/09), os diretores do SEEB-MA, em conjunto com os bancários, realizaram um protesto, em frente à Caixa Grajaú, a fim de obter o apoio da população na luta contra o fechamento da unidade, que ocasionará uma série de prejuízos para os funcionários, clientes, usuários e para a economia do município.

DELEGADOS SINDICAIS 2018

ELEIÇÃO DE DELEGADOS SINDICAIS DO SEEB-MA EM NOVEMBRO

As inscrições para concorrer à vaga de delegado (a) sindical 2018 poderão ser realizadas de 24/10 a 14/11, nas sedes administrativas do SEEB-MA, em São Luís e em Imperatriz. As eleições ocorrerão nos dias 21, 22 e 23/11/2017, das 8h às 18h, nos locais de trabalho, no Estado. Caso não seja obtido o quórum previsto no Estatuto, ocorrerá novo escrutínio nos mesmos horários e locais no dia 30/11/2017. Poderão ser candidatos, os membros da categoria que estiverem sindicalizados até a data de abertura do prazo de inscrição. Mais informações no site do Sindicato.

FUNCEF

ENCONTRO ESCLARECE SITUAÇÃO DA FUNCEF



Os bancários da Caixa participaram do Encontro sobre a FUNCEF, realizado no sábado (16/09), na sede do SEEB-MA, na Rua do Sol, Centro de São Luís. Na ocasião, a categoria pôde esclarecer dúvidas sobre a situação da FUNCEF com o diretor eleito da fundação, Max Mauran. Durante o Encontro, os trabalhadores protestaram contra os descontos mensais em seus contracheques para sanear o déficit da FUNCEF, ocasionado, na verdade, pela corrupção e desvios financeiros praticados por ex-administradores e dirigentes do fundo de pensão. Diante disso, os bancários reivindicaram maior participação nas decisões da fundação; fim do voto de minerva; transparência na diretoria indicada pela Caixa; alterações no Estatuto para melhorar sua governança e minimizar irregularidades na gestão de seus recursos. Por fim, os participantes repudiaram os responsáveis pela ingerência política e má gestão da FUNCEF. Agora, o SEEB-MA estudará a possibilidade de ajuizar uma ação judicial em defesa dos associados ao Fundo de Pensão da Caixa.

LUTA CONJUNTA EM DEFESA DAS ESTATAIS

SEEB-MA PARTICIPA DE PASSEATA EM DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS



Bancários, trabalhadores dos Correios e Urbanitário realizaram na quarta-feira (04/10) um ato conjunto em defesa das empresas estatais e contra as privatizações. A concentração ocorreu em frente à agência do Banco do Brasil, na Praça Deodoro. Depois, todos seguiram em passeata pelas ruas do Centro de São Luís até a sede dos Correios, na Praça João Lisboa. O ato teve como objetivo chamar a atenção da sociedade e protestar contra os ataques do Governo Temer, que após impor a Lei das Terceirizações e a Reforma Trabalhista, deseja – agora – vender áreas estratégicas do Brasil para a iniciativa privada, como a exploração de

energia, petróleo, transportes, além dos bancos públicos. Com as reestruturações, fechamento de agências, plano de demissões voluntárias, os bancários têm sofrido com a sobrecarga de trabalho, o acúmulo de funções e o adoecimento, enquanto os cidadãos são obrigados a suportar um atendimento de péssima qualidade em razão do número reduzido de empregados nas agências.

“Estamos reunidos para protestar contra esse Governo corrupto, que quer vender as empresas públicas, prejudicando, assim, milhares de trabalhadores. Vamos à luta para barrar essas medidas que estão sendo impostas - afirmou o diretor do SEEB-MA, Cláudio Costa.

LEI DA VIGILÂNCIA ARMADA 24H

SEEB-MA DISCUTE CUMPRIMENTO DE LEI



Na sexta-feira (06/10), a diretora do SEEB-MA, Edna Vasconcelos, esteve reunida com o presidente do Procon, Duarte Júnior, com o vice-presidente do Sindicato dos Vigilantes, Daniel Pavão, e com o deputado estadual Zé Inácio para discutir o cumprimento da Lei 10.605/17, que garante vigilância armada 24 horas nas agências bancárias, no Maranhão. Durante a reunião, foram

discutidos diversos temas, como: o andamento da fiscalização das agências bancárias e a aplicação das multas aos bancos que insistem em descumprir a Lei Estadual. "O SEEB-MA reafirma seu compromisso com a segurança dos bancários e da população e continuará firme na luta pelo cumprimento da Lei da Vigilância Armada 24h" - garantiu a diretora do SEEB-MA, Edna Vasconcelos.

REFORMA TRABALHISTA

SEEB TIRA DÚVIDAS SOBRE A REFORMA TRABALHISTA

O SEEB-MA promoveu, no sábado (30/09), um Seminário sobre a Reforma Trabalhista, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís. Na ocasião, os assessores jurídicos da entidade, Guilherme Zagallo, João Zagallo e Diego Maranhão esclareceram pontos controversos da Reforma, como a prevalência do negociado sobre o legislado, o trabalho intermitente, a terceirização, o fim da incorporação de função após 10 anos, dentre outros. Para o SEEB-MA, a Reforma Trabalhista foi aprovada com a finalidade de reduzir o papel dos sindicatos, limitando sua capacidade de intervenção nas causas laborais. “Apesar disso, tranquilizamos os bancários, pois temos uma assessoria jurídica que está se debruçando sobre esse tema, para que possamos saber quais encaminhamentos tomar diante dessa Reforma. No entanto, é importante, também, planejarmos um calendário de lutas, a fim de reforçar a mobilização da categoria contra os ataques do Governo Temer”, afirmou a diretora do SEEB-MA, Regina Sanches.

COMUNICAÇÃO E PODER

SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO NOS DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO

O SEEB-MA convida todos para o "I Seminário Comunicação e Poder", que será realizado no Auditório Central da UFMA - Campus do Bacanga, nos dias 24 e 25 de outubro, a partir das 8h. Durante o evento, serão discutidos temas como a mídia empresarial, a concentração de poder, patrocínio governamental e cooptação da imprensa; participação social, orçamento público e democratização da comunicação; além dos desafios de uma comunicação popular. Para a diretora do SEEB-MA, Gerlane Pimenta, o evento é de total importância, pois ajudará a fortalecer e ampliar o debate sobre a comunicação e a produção jornalística, no Maranhão. O Seminário contará com a presença de sindicalistas, professores e pesquisadores locais, além de jornalistas do Núcleo Piratininga de Comunicação (RJ) e de integrantes do Coletivo Pávio (SP). Mais informações no site do Sindicato. Acesse!